



REQUERIMENTO Número /XIII (.ª)

PERGUNTA Número /XIII (.ª)

Assunto: Encerramento da fábrica da antiga Triumph, agora TGI – Têxtil Gramax Internacional, em Sacavém

Destinatário: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A antiga Triumph International era uma das maiores produtoras mundiais de roupa interior. Esta empresa, fundada na Alemanha em 1886, está em Portugal desde 1961; aqui produzem-se produtos que se destinam à comercialização em Portugal e também à exportação.

No dia 11 de dezembro de 2015, o Bloco de Esquerda questionou o Ministério da Economia, por via da pergunta n.º 84/XIII, e o Ministério do Trabalho e da Segurança Social, através da pergunta n.º 85/XIII, acerca do encerramento da fábrica da Triumph, em Sacavém, pondo em causa cerca de 500 postos de trabalho.

Segundo notícia avançada pela empresa, “os suíços da Triumph venderam, em setembro de 2016, a fábrica de roupa interior que detinham em Loures à sociedade de investimento suíça Gramax Capital AG. A empresa, que tem também sede na Alemanha, concentrou o ativo industrial português numa participada detida a 100%, entretanto constituída no país, a TGI – Têxtil Gramax Internacional”:

<https://www.publico.pt/2018/01/05/economia/noticia/trabalhadores-da-antiga-triumph-tentam-impedir-saida-de-material-da-fabrica-1798340>

Confirmando-se os receios do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, a antiga empresa entrou em processo de insolvência após a administração ter anunciado, perante o ministro da Economia, o investimento de um milhão de euros na fábrica e não obstante os apoios estatais recebidos.

Em dezembro, os trabalhadores manifestaram-se em Lisboa solicitando apoio, tendo em conta os salários em atraso e o processo de insolvência.

Segundo denúncias que nos chegaram, bem como as informações quer da autarquia quer das estruturas representativas dos trabalhadores, 500 postos de trabalho estão em perigo e há sérios riscos de delapidação do património da empresa por via da retirada de material da fábrica, de automóveis e até mesmo de peças de roupa. Urge uma resposta que garanta a manutenção dos postos de trabalho, bem como apoio social aos trabalhadores com salários em atraso, alguns dos quais há meses.



A ausência de uma resposta eficaz por parte do Estado acarreta prejuízos sociais irreparáveis para estes trabalhadores e para o concelho de Loures, sendo certo que a empresa tem que justificar que medidas está a tomar com vista à sua viabilização, atentos os apoios que recebeu e o investimento que alegou ter feito. Acresce que a delapidação do património pode consubstanciar uma situação de insolvência fraudulenta, e só uma atuação rápida pode minimizar os riscos resultantes desta atuação por parte da Administração.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. O Governo está a acompanhar a situação da TGI – Têxtil Gramax Internacional?
2. O Governo apurou como foram aplicados os apoios públicos facultados à empresa? Que garantias e contrapartidas foram exigidas à empresa?
3. Que medidas está o Governo disposto a encetar com vista a impedir que a Administração delapide o património da empresa e acabe por encerrá-la? Como pretende intervir para travar o encerramento da fábrica de Sacavém e garantir a manutenção dos postos de trabalho?
4. Que apoios estão a ser assegurados aos trabalhadores e às trabalhadoras com salários em atraso?

Palácio de São Bento, 08 de janeiro de 2017.

O deputado e a deputada,

José Soeiro

Isabel Pires